

FUTURO DA MÃO DE OBRA

Aversão à CLT desafia produção e a seguridade social

Seis em cada dez preferem trabalhar por conta própria, mostra pesquisa

A ideia de uma carreira tradicional perde força e faz com que a informalidade avance. Especialistas alertam para um precedente perigoso. Direitos básicos, como auxílio-doença e a aposentadoria ficam ameaçados pelos chamados “empreendedores do desespero”. Entre os mais jovens, mudança cultu-

ral está associada à busca por autonomia, propósito e protagonismo. Nas redes sociais, movimento de aversão à CLT mostra trabalho formal como algo engessado, mal remunerado e pouco estimulante. Tendência crescente de depreciação preocupa tanto empregadores quanto sindicatos.

PÁGINAS | 6 e 7



GABRIEL SANTOS

NEGÓCIO FECHADO

Sesc compra antigo Hotel Weiland em Lajeado

PÁGINA | 11

VALE EM ALERTA, DE NOVO

GABRIEL SANTOS



BAIRROS DE LAJEADO

Mobilidade desafia futuro no Montanha e Jardim Botânico

Obras viárias de grande porte, como alargamentos e aberturas de via, estão nos planos do município para minimizar e solucionar gargalos.

NESTA EDIÇÃO

PROGRAMA

AUXÍLIO EDUCAÇÃO

Sicredi Integração RS/MG

ÚLTIMOS DIAS de inscrições para 2025/B



ATÉ 200 MM DE CHUVA

O comandante da Defesa Civil do RS, Luciano Boeira, convocou os municípios e equipes para detalhar risco de inundação. Previsão é de rápida elevação do Rio Taquari a partir da tarde de domingo.

PÁGINA | 8

Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Vida nova ao icônico prédio do Hotel Weiland

O Sesc confirmou nesta semana a aguardada compra do antigo Hotel Weiland, instalado desde o início da década de 80 em uma área nobre e estratégica do bairro Moinhos, em Lajeado. Durante quase quatro décadas, a icônica estrutura hoteleira foi um dos símbolos do desenvolvimento regional. Por lá passaram diversas autoridades que, nos próprios ambientes do complexo, definiram movimentos históricos que repercutem até hoje na vida dos cidadãos e cidadãs

da cidade e do Vale do Taquari. Além de diversos eventos em âmbito regional, estadual, nacional e internacional. O Hotel Weiland sucumbiu na pandemia. Mas cumpriu seu papel com excelência e vai restar para sempre na história dos lajeadenses. Agora, e a partir dos trâmites finais dessa complexa – e milionária – negociação, aquela região da cidade vai voltar a respirar vida naquele importante espaço junto à Av. Sete de Setembro. Em resumo, a nobre área vai voltar a servir a sociedade!

Orçamento de Lajeado passa de R\$ 3 bi até 2029

O governo de Lajeado vai encaminhar à câmara de vereadores o projeto de lei do Plano Plurianual para o período de 2026 a 2029. E lá constam as projeções orçamentárias da administração municipal para os próximos quatro anos. Em 2026, por exemplo, o

Executivo projeta uma receita de R\$ 726,6 milhões; em 2027, R\$ 770,7 milhões; em 2028, R\$ 806,9 milhões; e R\$ 858,2 milhões em 2029. Ou seja, algo em torno de R\$ 3,1 bilhões para a atual (e talvez um próximo) prefeita administrar.

Fórum das Entidades cobra a Antt

O Fórum das Entidades coleciona movimentos em prol da comunidade lajeadense e tem provocado toda a sociedade – incluindo os poderes Executivo e Legislativo – a pensar melhores soluções para problemas crônicos da cidade, e, mais recentemente, da região. Diante da burocracia em vias pedagiadas no trecho urbano da cidade – são diversos os relatos de avarias, pneus furados e outros problemas verificados em veículos que trafegavam na rodovia federal –, a entidade resolveu “chutar a porta” da Agência Nacional de Transportes Terrestres (Antt) para que essa cumpra o principal (e talvez o único) dever constitucional: fiscalizar a concessão. Parabéns ao Fórum. E tomara que outros grupos também “chutem as portas” das agências reguladoras para cobrar o básico: a fiscalização. Caso contrário, será cada vez mais difícil sustentar a importância das concessões...

MDB oficializa pré-candidatura de Mateus Trojan à assembleia



A coordenação regional do MDB vai ficar nas mãos do prefeito reeleito de Imigrante, Germano Stevens, e o pré-candidato a deputado estadual do partido aqui no Vale do Taquari será o prefeito reeleito de Muçum, Mateus Trojan. As especulações se confirmaram na noite dessa quinta-feira, durante a eleição da nova coordenação regional. E um fato curioso. Stevens e Trojan chegaram a disputar internamente a mesma indicação. Até poucas

semanas atrás, ambos “brigavam” para ser o pré-candidato a deputado estadual na região. Pelo jeito, houve consenso, Stevens cedeu e Trojan assumiu a vaga. Aliás, Stevens já havia cedido, também, ao prefeito de Vespasiano Corrêa, Tiago Michelin (PL), ao abrir mão da candidatura à presidência do Consórcio Intermunicipal de Serviços, o nosso Consisa. Tudo em prol da construção coletiva e harmoniosa, penso eu.



ANUNCIE SEU IMÓVEL
COM A PEDÓ
VENDA E ALUGUEL

51 3729-8505

WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR



PEDÓ IMÓVEIS

TIRO CURTO



- Governo de Lajeado, vereadores e CDL voltam a debater sobre um projeto de reformulação da Rua Júlio de Castilhos, a principal via do centro da cidade. Vale lembrar que um audacioso projeto foi lançado faz poucos anos, mas infelizmente travou no excesso de capricho e/ou custos.
- Prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil) pretende oficializar em julho a nomeação de Rafael Mallmann como o novo Secretário de Desenvolvimento Econômico. Só falta o “sim”.
- Ainda sobre o secretariado em Estrela, os diretórios do MDB e do PL são enfáticos: as prováveis nomeações de Ernani de Castro (MDB) e Humberto Canigia (PL) como os novos secretários de Agricultura e Infraestrutura Urbana são ações pessoais e não representam a vontade dos partidos.
- Governos de Teutônia e Fazenda Vilanova estão dispostos a abrirem mão dos investimentos na ERS-128, a Via Láctea. Os gestores municipais não concordam com o novo plano de concessão do Estado e não foram atendidos após as recentes audiências e consultas públicas.
- Assustadora a imagem de uma casa modular incendiando no bairro Jardim do Trabalhador, em Encantado. Era uma das residências provisórias entregues ainda em 2024 pelo Estado para famílias atingidas pela enchente. E só reforça a urgência na conclusão e entrega das casas definitivas.
- Em 6 de junho, o diretor-presidente do Serviço Geológico do Brasil (SGB), o órgão federal responsável pelo monitoramento da bacia Taquari/Antas (entre outras tantas pais afora), assinou comunicado enviado aos servidores do SGB/CPRM. No conteúdo, a suspensão, “por tempo indeterminado”, das emissões de passagens aéreas e reservas de hospedagem – salvo algumas exceções. Tudo isso em função de “contingenciamento” e “limitação orçamentária”. Ou seja, o SGB não parece prioridade neste nosso maravilhoso Brasil de céu anil. O importante por aqui é articular reeleições e aumentar o número de deputados – e de suas emendas parlamentares!

“Arca de Noé” no Vale já está patenteada

O grupo de empresários por detrás do projeto de construção de uma réplica da Arca de Noé no alto de um morro em Roca Sales já patenteou a logomarca do empreendimento. A informação foi confirmada na sexta-feira, durante entrevista de Eduardo Salgado ao programa Frente e Verso. Ele é um dos idealizadores do projeto, que ainda carece de projetos técnicos para definição do orçamento e das dimensões, mas cujo objetivo é fomentar a economia regional e incrementar o trade do turismo religioso no Vale do Taquari. A proposta é criar um complexo turístico ligado ao lazer, entretenimento, gastronomia e cultura, conectando o Vale e a Serra Gaúcha. E isso vai demandar muita habilidade por parte dos futuros investidores e, claro, da futura equipe de marketing.



ALERTA DE ENCHENTE

Estado instala gabinete de crise em Lajeado

Previsão aponta até 200 mm de chuva entre sábado e domingo. Defesa Civil projeta cheia superior a 23 metros no Rio Taquari. Municípios ativam planos de contingência

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

Diogo Daroit Fedrizzi
diogo@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O governo do Estado retoma o gabinete de crise em Lajeado diante da possibilidade de uma nova enchente no fim de semana. Conforme os alertas da Defesa Civil, o volume de chuva pode chegar a 200 milímetros entre sábado e domingo. Os maiores acumulados nas cabeceiras do Rio Taquari. A previsão é de que o nível do rio supere os 23 metros



GABRIEL SANTOS

em Estrela e Lajeado. Segundo o chefe da Casa Militar e coordenador estadual da Defesa Civil, Luciano Chaves Boeira, a situação é crítica. “Ati-

vamos o Centro de Contingência Central do Estado e reforçamos as equipes operacionais. Em Lajeado, o comitê de emergência vai funcionar no Corpo de Bombeiros, reunindo representantes de todas as secretarias estaduais.”

Além do Vale do Taquari, estruturas de emergência também serão montadas em Santa Cruz do Sul e Caxias do Sul. As unidades descentralizadas vão monitorar em tempo real as regiões de maior risco, coordenar planos de resposta e garantir agilidade na proteção da população.

Mobilização nos municípios

Lajeado, Encantado, Roca Sales, Arroio do Meio e Estrela ativaram planos de contingência. Em Lajeado, o Parque do Imigrante volta a ser ponto de acolhimento de famílias desalojadas. A cidade reforçou o monitoramento do nível do rio por câmeras na Ponte de Ferro.

A administração também colocou em prontidão caminhões, equipes de saúde, assistência social, transporte e alimentação. “Mobilizamos todas as áreas para agir com agilidade conforme a

evolução do cenário”, afirmou o coordenador da Defesa Civil local, Marcelo Maia.

Em Encantado, o coordenador Roberto Pretto alerta para risco de deslizamentos. “Como o solo segue encharcado, há chance elevada de escorregamentos em áreas vulneráveis. Orientamos a população a ficar atenta a sinais como árvores inclinadas, movimentação de terra e água barrenta”, reforça. A cota de inundação da cidade é 12 metros, mas as primeiras casas podem ser atingidas a partir de 14 metros. Em 19 de junho, o nível chegou a 11,72 metros.

Cenário climático preocupa

Segundo o boletim da Defesa Civil estadual, a forte instabilidade climática decorre da atuação de uma frente fria, somada ao fluxo de umidade da Amazônia e à formação de um ciclone extratropical na costa gaúcha. A combinação pode causar chuva volumosa em curto período, com raios, ventos fortes e eventual granizo.

Hidrólogos estimam que o solo segue com umidade elevada e com baixo poder de absorção.

Reunião na tarde dessa sexta-feira, na Univates, Defesa Civil regional convocou municípios e gestores para mostrar

“Volumes superiores a 100 mm em áreas amplas da bacia têm potencial para provocar inundações no Taquari e seus afluentes”, afirma o gerente de Hidrologia do Serviço Geológico do Brasil, Franco Buffon.

Chuva acima da média

De acordo com o Núcleo de Informações Hidrometeorológicas (NIH) da Univates, o inverno de 2025 será marcado por instabilidade frequente, com chuvas acima da média, nevoeiros e neblina. O período é de neutralidade climática, sem influência de El Niño ou La Niña.

Agosto e setembro devem concentrar os maiores volumes de precipitação, com risco elevado de temporais e vendavais. O contraste térmico favorece a formação de tempestades intensas, em especial na transição para a primavera.

PREVISÃO DO TEMPO



SÁBADO

No início do dia, tempo estável, com chance de momentos de sol. A partir da tarde, a nebulosidade predomina e avança sobre a região. A chuva se intensifica, com chance de temporais.

Min.: 9°C
Máx.: 16°C



DOMINGO

Chuva predomina durante o dia. Durante a tarde, com a chegada da massa de ar frio, tendência de melhora gradual.

Min.: 10°C
Máx.: 14°C



SEGUNDA-FEIRA

Nebulosidade variada, com pouca chance de chuva. Frio ganha intensidade.

Min.: 5°C
Máx.: 11°C

EDITORIAL

Cuidar da pele é saúde

Quando o frio chega, nossa atenção naturalmente se volta para o guarda-roupa, tirando casacos, cachecóis e meias grossas dos cabides e gavetas. Mas há algo que costumamos deixar de lado nessa transição de estação, como a saúde da pele. Diferente do que muitos pensam, é no inverno que ela mais sofre e exige cuidados especiais.

As temperaturas mais baixas, somadas ao vento, à baixa umidade do ar e aos longos banhos quentes, favorecem o ressecamento da pele, que pode levar a coceiras, descamação e até fissuras. Quem já convive com dermatites ou doenças como psoríase e rosácea costuma perceber uma piora nesse período.

Além disso, é no inverno que muitas pessoas relaxam quanto à proteção solar, acreditando que o frio neutraliza os efeitos da radiação. Os raios UVA, que penetram na pele e aceleram o envelhecimento, continuam ativos mesmo em dias nublados e frios. Por isso, o uso diário do protetor solar deve ser um hábito inegociável.

A boa notícia é que o inverno, por outro lado, é a estação ideal para tratamentos dermatológicos como peelings, lasers e aplicações de ácidos, já que a menor incidência solar reduz o risco de manchas e complicações. É o momento certo para investir na recuperação da pele e preparar o corpo para os dias mais ensolarados.

Hidratação constante, uso de sabonetes suaves, consumo adequado de água e acompanhamento com um dermatologista de confiança são passos simples, mas essenciais. O inverno pode até nos convidar ao recolhimento, mas a pele não deve ser esquecida nesse processo. Cuidar da pele no frio é, também, saúde.

Boa leitura!

AGENDA

Para os próximos dias, cultura e **solidariedade**



FOTOS DIVULGAÇÃO

Cris Pereira na Univates

Cris Pereira, criador dos personagens Jorge da Borracharia, Pedreiro Dinei e Gaudêncio, se apresenta no Teatro da Univates no próximo domingo,

29, às 18h. O humorista comemora seus 30 anos de carreira com um show especial. As histórias hilárias contadas pelo comediante vão divertir o

público, com momentos de leveza e descontração. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site Minha Entrada ou na Biblioteca Univates.

Celebrar o rock

Para celebrar o Dia Mundial do Rock, comemorado em 13 de julho, a prefeitura de Lajeado promove a primeira edição da Semana Municipal do Rock, com slogan “Conectando Som, Cidade e Atitude”. A programação ocorre nos dias 12 e 13 de julho, com entrada gratuita, e envolve atividades em diferentes espaços do município. A ação é uma parceria com o Conselho Municipal de Política Cultural e o Setorial de Música, Músicos, Bandas, Orquestras e Corais. O objetivo do evento é fortalecer, apoiar e incentivar o movimento do rock na cidade, oferecendo estrutura e visibilidade a bandas locais.



Raízes da República Tcheca

O Museu de Venâncio Aires recebe a exposição “Gigantes da Cultura Tcheca”, que destaca a vida e obra de dois ícones da literatura da República Tcheca: Franz Kafka e Karel Čapek. A mostra, também busca valorizar escritores venâncio-aireses com raízes na região tcheca. O destaque vai para Hilda Hilgert Hibner Flores, de 93 anos, que foi homenageada na abertura. Autora de diversos livros sobre imigração, Hilda tem papel importante na preservação da memória cultural dos descendentes de boêmios e alemães.

Solidariedade no inverno

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP promovem, ao longo do mês de junho, a tradicional campanha do agasalho. Até o dia 30, todas as unidades do Sesc e do Senac, bem como os sindicatos empresariais ligados à Fecomércio no Rio Grande do Sul são pontos de arrecadação de agasalhos e peças de inverno, incluindo municípios do Vale. São aceitos, por exemplo, casacos, blusas, meias, luvas, toucas e cobertores em bom estado de conservação.

EXPEDIENTE

Textos: Bibiana Faleiro

Diagramação: Lautenir Azevedo Junior

Coordenação e edição: Felipe Neitzke



Do prato ao bem-estar em cada ingrediente



Muffin de banana e cacau

Ingredientes

- 1 ovo de galinha
- 1 banana (70 gramas)
- 2 colheres de sopa de farinha de aveia (30 gramas)
- 1 colher de sopa de cacau em pó 100% (10 gramas)
- 1 colher de sobremesa de fermento químico em pó
- 5 quadradinhos de chocolate meio amargo/70% cacau (25 gramas)

Modo de preparo

Em um recipiente, misture o ovo, a banana amassada, a farinha de aveia e o cacau em pó até obter uma massa homogênea. Acrescente o fermento e mexa delicadamente até incorporar. Distribua a massa em forminhas de silicone, preenchendo até cerca de 3/4 da capacidade. Coloque um quadradinho de chocolate em cada muffin. Asse na air fryer a 180 °C por cerca de 12 minutos, ou no forno pré-aquecido a 180 °C por aproximadamente 20 minutos, até dourar.

do organismo. “Procure incluir em sua rotina, alimentos que, além de fornecerem quantidades adequadas de macronutrientes, também sejam ricos em fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos, ou seja, aposte na ‘comida de verdade’, aquela que nutre seu corpo de forma completa e saudável”.

Quando se pensa em dieta, muitas vezes, se imagina restrições, privações e comidas sem sabor. Mas, com receitas simples e ingredientes funcionais, é possível montar refeições saudáveis, completas, equilibradas e gostosas.

Nutricionista, Raíssa Zanatta afirma que preparar pratos nutritivos, que promovem a saúde, pode ser o primeiro passo para mudanças sustentáveis no estilo de vida de alguém.

Nesse contexto, montar refeições completas, com os três macronutrientes: carboidratos, proteínas e gorduras, é essencial para garantir o bom funcionamento do organismo. Cada um desses macronutrientes tem um papel fundamental no corpo: o carboidrato é fonte de energia, a proteína é crucial para a construção e reparação dos tecidos, e a

gordura é importante para a produção hormonal, a absorção de vitaminas e a proteção dos órgãos.

No entanto, mais do que focar nos macronutrientes, Raíssa diz ser possível incluir alimentos funcionais na alimentação, como a banana, o cacau e a aveia. “Os alimentos funcionais são aqueles que, além de fornecerem os nutrientes básicos (carboidratos, proteínas e gorduras), são ricos em micronutrientes (como vitaminas e minerais)”.

Esses nutrientes, conforme explica a nutricionista, são essenciais para funções importantes do corpo, como a produção de energia, o fortalecimento do sistema imunológico e a manutenção dos ossos.

Raíssa ainda alerta que a deficiência desses micronutrientes, como as vitaminas D e do complexo B, ou minerais como ferro, zinco e magnésio, pode prejudicar o funcionamento

 **Dra. Thaís Cachafeiro**
Dermatologista
CRM 32977 | RQE 25605

☎ (51) 3714-4718 📍 (51) 99956-1572
📍 Avenida Benjamin Constant, 1126, Edifício Hickmann Select, sala 606, Centro de Lajeado

Posto de Saúde do Centro tem vacinação até as 20h



A Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Saúde (Sesa), implantou, desde abril, a Operação Inverno e ampliou os atendimentos nos Postos de Saúde dos bairros Centro, Conventos e Jardim do Cedro.

Durante a operação, o horário de atendimento médico ampliado é de segunda a sexta-feira, das 16h às 20h, para toda a população de Lajeado que apresentar sintomas respiratórios.

O Posto de Saúde do Centro tem vacinação disponível para a população até as 20h. A vacinação no posto do Jardim do Cedro ocorre das 7h30min às 11h15min e das 12h30min às 16h15, e no bairro Conventos das 12h30min às 16h15min.

A operação inverno tem

como objetivo disponibilizar mais consultas médicas para avaliação de casos de baixa complexidade, com foco em doenças respiratórias relacionadas ao período de inverno, realizando diagnóstico e tratamento em momento oportuno, com o objetivo de diminuir a busca por consultas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e na emergência do Hospital Bruno Born (HBB).

A ação atende pessoas com febre, sintomas gripais, chiado ao respirar, dor no corpo e dor de cabeça e com suspeita de dengue. A Sesa disponibilizou uma equipe exclusiva de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, além de servidores administrativos e de higienização para estes atendimentos relacionados à operação.

Um novo olhar sobre os bairros

A VOZ DO BAIRRO



O que a gente gostaria é de um olhar diferenciado da administração, de termos uma praça bem estruturada para aproveitarmos a natureza com os filhos, a família”.

MARLISE MÜLLER, VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO JARDIM BOTÂNICO

MONTANHA ATRAI NOVOS NEGÓCIOS

Bairro muda fotografia nos últimos anos e vira um “centro alternativo”, com comércios já estabelecidos e novos empreendimentos, em diferentes áreas

PÁGINA 10

INSTITUIÇÕES CENTENÁRIAS NOS BAIRROS

Clube dos Quinze e escolas São João e Pedro Scherer se destacam na trajetória dos bairros Jardim Botânico e Montanha

PÁGINAS 12 E 13

MUNICÍPIO PRIORIZA OBRAS VIÁRIAS AO FUTURO

ANDREIA RABAIOLLI



Governo define prioridades no campo da mobilidade urbana. Entre elas, estão vias que passam pelos bairros Jardim Botânico e Montanha, como a avenida Benjamin Constant (foto). Entre os planos, estão alargamentos e abertura de ruas. Desafio é buscar recursos para custear intervenções. Moradores pedem atenção a trechos com grande movimentação de veículos e pedestres.

PÁGINAS 8 E 9



NOVA SEDE EM 2026

CERTEL BUSCA FORTALECER PRESENÇA EM LAJEADO

Cooperativa projeta inaugurar espaço no bairro Montanha nas comemorações do aniversário de 70 anos, em fevereiro. Unidade vai ampliar

atuação na cidade e municípios vizinhos. Necessidade foi identificada após as enchentes históricas de 2023 e 2024.

PÁGINA 14

Crescer com
responsabilidade

A região oeste de Lajeado pulsa com a força do crescimento. O bairro Jardim Botânico, o mais novo da cidade, carrega no nome a referência a um dos principais patrimônios naturais do município — e nasce com a responsabilidade de integrar urbanização e preservação. Já o bairro Montanha, mais tradicional, vive um novo ciclo de desenvolvimento, com a chegada de empreendimentos comerciais, novas moradias e uma população cada vez mais presente.

Juntos, Jardim Botânico, Montanha, bairros vizinhos e a cidade de Santa Clara do Sul formam um núcleo urbano com mais de 30 mil moradores. É uma Lajeado dentro de Lajeado — que exige infraestrutura, planejamento e políticas públicas eficientes para garantir qualidade de vida a quem ali reside.

Entre os principais desafios está a mobilidade urbana. O crescimento acelerado pressiona ruas e acessos ainda pensados para uma outra realidade. A necessidade de obras estruturantes é evidente: rotas alternativas, pavimentações, ampliação de vias e soluções para pedestres e ciclistas não podem mais esperar. Sem isso, o progresso corre o risco de ser engarrafado.

Mas o futuro dessa região não se constrói apenas com asfalto. Preservar as áreas verdes e respeitar o entorno do Jardim Botânico é essencial para que o crescimento não aconteça às custas do meio ambiente. Esse é um patrimônio coletivo que precisa ser protegido com rigor.

Crescer é natural. Mas crescer com equilíbrio, respeitando pessoas e natureza, é sinal de maturidade. E Lajeado tem agora a chance de mostrar que está pronta para esse desafio.

“

O futuro dessa região não se constrói apenas com asfalto. Preservar as áreas verdes e respeitar o entorno do Jardim Botânico é essencial”

O QUE TEM NO BAIRRO

Muito mais do que uma localização privilegiada e uma pujança econômica, Jardim Botânico e Montanha se destacam também por importantes atributos. Ambos dispõem de espaços importantes para o lazer e o convívio da comunidade, bem como para contemplação. Em áreas verdes, dispensam comentários.

JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO

Espaço voltado à conservação de espécies de plantas, pesquisa e educação ambiental, permite que a sociedade conheça a biodiversidade local existente. Foi criado em 1995, por meio de lei municipal, e dá nome ao bairro mais novo da cidade.

Local: Bairro Jardim Botânico, acesso pela rua Carlos Spohr Filho



PRAÇA RAIMUNDO RUWER

Localizada em uma das regiões mais urbanizadas do Montanha, conta com boa infraestrutura, com campo de futebol e brinquedos. O cuidado com o espaço, no entanto, deixa a desejar. Frequentemente, moradores reclamam das condições da área.

Local: Bairro Montanha, acesso pela rua Paulo Schlabit



PRACINHA DO MONTANHA

Situada em uma das regiões mais movimentadas do bairro, que serve de ligação alternativa entre o Montanha e a ERS-130. Com boa infraestrutura, fica próxima ao posto de saúde, supermercado e campo de futebol.

Local: Bairro Montanha, acesso pela rua João Sebastiany



Um novo olhar
sobre os bairros

EXPEDIENTE
GRUPORA HORA

PRODUÇÃO

TEXTOS
Maira Schneider
Mateus Souza
Andréia Rabailli
Raica Franz Weiss

ARTE E
DIAGRAMAÇÃO
Lautenir Azevedo
Junior

COORDENAÇÃO
EDITORIAL

Felipe Neitzke
Mateus Souza

IMPRESSÃO

Grafica Uma/
junto à Zero Hora

COMUNIDADES PRIORIZAM RECONSTRUÇÃO E EDUCAÇÃO

Pesquisa aponta quais deveriam ser as prioridades para a gestão pública a partir da percepção dos moradores do Jardim Botânico e Montanha. Saúde também aparece como uma importante demanda

Preocupação com o contexto geral da cidade depois de períodos desafiadores, sem deixar de olhar para os problemas pontuais de suas localidades. Assim pode ser definida a percepção de moradores dos bairros Jardim Botânico e Montanha sobre as principais prioridades para Lajeado nos próximos anos.

Se no primeiro, bairro mais caçula de Lajeado, há um entendimento de que a reconstrução do município após as inundações históricas deve receber atenção máxima (66,7%), no segundo há mais menções para que demandas localizadas sejam resolvidas, como por exemplo os atendimentos em educação e melhorias no ensino básico (65,2%).

Esses apontamentos constam em pesquisa feita em 2024, que ouviu moradores de toda a cidade sobre quais devem ser as prioridades para a administração municipal e as maiores demandas da comunidade em cada um dos 28 bairros.

A pesquisa, parte de um dossiê entregue aos três candidatos à prefeitura de Lajeado em agosto de 2024, revelou quais os principais anseios e os pontos mais importantes a serem resolvidos nos bairros da cidade. O documento foi desenvolvido pela empresa Macrovisão, contratada pelo Grupo A Hora.

Demanda principal no Montanha, a educação também é citada por grande parte da comunidade do Jardim Botânico (57,6%), que sedia uma escola municipal. No bairro, também há o desejo por mais áreas de lazer, como praças e parques (54,5%). Por outro lado, no Montanha há



Atenção a educação está entre as prioridades dos moradores

DEMANDAS

No bairro Jardim Botânico, também há o desejo por mais áreas de lazer, como praças e parques (54,5%). Por outro lado, no Montanha há uma preocupação evidente com a saúde (56,5%).

uma preocupação evidente com a saúde (56,5%).

Campeãs de citações

Dentro do contexto da reconstrução, para 90% dos moradores do Jardim Botânico, é

essencial que se faça a dragagem dos rios e arroios que passam pelo município. Depois, há pedidos para deslocamento de bairros alagáveis para áreas seguras e a implementação de um sistema de alerta de enchentes.

Já no Montanha, onde a educação é a prioridade máxima, o principal pedido é pela ampliação no número de vagas nas creches, demanda mencionada por quase 87% dos entrevistados. Outra situação muito relatada é a necessidade de investimento na qualificação dos professores (53,3%), além da melhoria em infraestrutura nas escolas (46,7%).

Questões abertas

Na parte das questões abertas, quando os entrevistados foram convidados a se manifestar sobre ações prioritárias de obras ou melhorias nos bairros, diversos temas surgiram, e variam conforme o bairro.

No Jardim Botânico, há muitas menções para situações relacionadas à mobilidade urbana, como a disponibilização de mais horários de ônibus, melhorias no fluxo de trânsito nas principais vias e necessidade de mais abrigos para passageiros do transporte coletivo urbano.



FICHA TÉCNICA

JARDIM BOTÂNICO

População: 4.000 pessoas (número estimado)
Área: sem dados oficiais
Densidade: sem dados oficiais
Principais vias: Avenida dos Ipês, Avenida Benjamin Constant, Aury Stürmer, Carlos Spohr Filho, Dalton de Bem Stümpf, ERS-130

MONTANHA

População: 4.374 pessoas
Área: 2,04 km²
Densidade: 2.144,71 habitantes por km²
Principais vias: Avenida dos Ipês, Avenida Benjamin Constant, BR-386, ERS-130, Irmando Weissheimer, João Alberto Schmidt, Nicolau Junges

Pedidos de moradores para serem resolvidos pela administração:

JARDIM BOTÂNICO

- Aumentar o número de consultas nos postos
- Construir espaços de lazer e praças para as crianças
- Disponibilizar mais horários de ônibus
- Fazer mais áreas de lazer, praças e academias
- Investir mais nos bairros
- Melhorar o fluxo de trânsito no bairro
- Melhorar a infraestrutura nos bairros
- Ter mais paradas de ônibus
- Ter uma creche noturna, para os que trabalham no turno da noite

MONTANHA

- Ampliação de creches
- Banheiros na praça do Posto de Saúde
- Conclusão das obras na Benjamin Constant
- Intensificar a prevenção à dengue
- Limpeza das ruas
- Mais áreas verdes
- Melhorar o trânsito e o deslocamento no bairro
- Ponto para pagar contas no bairro
- Resolver o alagamento próximo ao acesso à BR-386

Também chama atenção pedidos para mais áreas de lazer.

No Montanha, os pedidos são mais variados e abrange áreas distintas. Vai desde os pedidos por intensificação no combate ao mosquito da dengue até a

instalação de banheiros em uma praça localizada próxima ao Posto de Saúde do bairro. Situações de mobilidade também aparecem com força, como melhorias no trânsito para deslocamento das pessoas.

BAIRROS MIRAM DESENVOLVIMENTO SEM PERDEREM A ESSÊNCIA

Debate deste mês no Jardim Botânico discute mobilidade, equipamentos públicos e participação comunitária. No Montanha, evento do município dá luz às demandas da comunidade

Um dos principais pontos turísticos da cidade e nome do mais novo bairro da cidade, o Jardim Botânico sediou mais uma edição do debate do projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os bairros”. Desta vez, o encontro teve como foco, além da própria localidade, o vizinho Montanha, ambos em constante crescimento e com demandas importantes da comunidade.

O Jardim Botânico esteve representado por duas integrantes da Associação de Moradores. A presidente Mara Cristina Markmann e a vice, Marlise Müller. O município foi representado pelo jornalista e ex-vereador Deolí Gräff, atual coordenador de Relações Institucionais.

Um dos temas centrais do debate foi a mobilidade urbana, especialmente no entorno do Jardim Botânico, que está cercado por vias importantes

como a Carlos Spohr Filho, a Benjamin Constant, a Avenida dos Ipês e a Aury Stürmer. Com o aumento populacional e a ligação com bairros como São Bento e municípios vizinhos como Santa Clara do Sul, as demandas por melhorias se intensificam.

Para a comunidade local, a Carlos Spohr Filho é exemplo da evolução da região. De rua de chão batido a um dos principais corredores de acesso, ainda sofre com o trânsito intenso e a falta de estrutura. “A cidade cresce, mas não se pensa em rotatórias, redução de velocidade, segurança para pedestres”, destaca Marlise.

Gräff reconhece o desafio e aponta que a duplicação da Benjamin Constant e a abertura da ligação com Santa Clara do Sul por Conventos estão entre as propostas discutidas pelo município. “Mas são obras que exigem altos investimentos e tempo. Por isso, o planejamento precisa caminhar junto com a consciência no trânsito”,



A gente se conhece, sabe quem é morador. Qualquer coisa diferente logo é percebida. Isso faz toda a diferença”

MARA MARKMANN,
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
DO JARDIM BOTÂNICO

ponderou.

Envolvimento comunitário

Mesmo com pouco tempo de existência – o bairro foi oficializado em 2023 –, o Jardim Botânico já se destaca pelo engajamento dos moradores. A associação de moradores promove eventos, festas comunitárias e arrecadações, mesmo sem contar com uma sede própria.

As reuniões, por enquanto,

ocorrem em espaços emprestados ou na lancheria da própria vice-presidente. “O nosso desejo é construir uma sede, para acolher as reuniões, encontros, eventos das famílias. Um espaço da comunidade, para a comunidade”, explica Mara.

Gräff elogiou o envolvimento dos moradores. “O que impressiona aqui é o espírito coletivo. Não se trata de cobrar apenas da prefeitura, mas de pensar juntos, construir juntos”, afirmou.

Na ausência de representantes do Montanha no debate, coube a Gräff apresentar algumas das principais demandas da comunidade local. A duplicação da avenida Benjamin Constant, especialmente nas imediações do trecho da antiga Oliveira, e a ligação da Avenida dos 15 com a Irmando Weissheimer foram os principais pedidos citados. Esta última proposta permitiria uma conexão direta com o bairro São Cristóvão e o campus da Univates.

Além das obras, Gräff reforçou a importância das associações de moradores estarem regularizadas juridicamente.



Moradores do Montanha elencaram demandas no evento do município



No Jardim Botânico, moradores destacaram envolvimento comunitário

“Sem documentação, não há parceria possível com o poder público. Muitas associações ainda têm estatutos desatualizados, com cláusulas ineficazes ou até absurdas. A Prefeitura está aberta para ajudar nesse processo”, garantiu.

Equipamentos públicos

O Jardim Botânico conta com a UPA, que completou dez anos, escolas e unidades de saúde próximas. Para a comunidade, o bairro está relativamente bem servido. O foco agora é na qualificação das áreas de lazer, com mais brinquedos, pavimentação de calçadas e espaços de convivência.

Marlise e Mara reforçaram o desejo de que a área verde central do bairro seja mais aproveitada para práticas esportivas e de lazer. “Queremos algo acessível, de fácil manutenção, com o apoio da prefeitura e dos próprios moradores. Um ginásio seria muito oneroso. Uma praça, não. E já temos quem se prontifique a ajudar na manutenção”, explicou Marlise.

Sobre a segurança pública, o sentimento predominante é de tranquilidade. “A gente se

conhece, sabe quem é morador. Qualquer coisa diferente logo é percebida. Isso faz toda a diferença”, disse Mara.

Pedidos dos moradores

Durante a edição do projeto Prefeitura no Bairro, ocorrido nessa terça-feira, 24, os moradores do Montanha cobraram melhorias e apresentaram demandas diversas. No encontro com a prefeita Gláucia Schumacher e secretários, reforçaram os pedidos por mais segurança no trânsito e ampliação da avenida Benjamin Constant.

Segundo Neli Ariotti, presidente da associação, o bairro cresceu, e a avenida já não dá conta do movimento. A ampliação da via é um pedido antigo da comunidade. Ela também pediu que continue o uso da água do poço artesiano. “Vem do Aquífero Guarani, tem boa qualidade e o preço é justo”, disse.

Carina Herpich, que trabalha no bairro e leva os filhos na creche, comentou sobre os riscos no trânsito. “A gente não consegue sair da garagem. Os carros passam correndo. Está tudo muito perigoso”, contou. Ela pediu mais lombadas e redutores

de velocidade nas ruas com mais movimento. A prefeita disse que a equipe estuda a volta das lombadas.

Outro problema é o parque de máquinas da prefeitura, que fica perto das casas. O barulho, a poeira e os caminhões pesados atrapalham o dia a dia de quem vive ali. Cloci Koester, moradora, relatou rachaduras nas casas próximas. “A poeira é demais, o barulho também”, reclamou. A prefeita garantiu que o parque será transferido para outro lugar, mais longe das casas.

O que já foi feito

Segundo Gláucia, entre as melhorias executadas, estão o alargamento e a construção de rótulas na Benjamin Constant. O bairro também foi contemplado com o Projeto Conviver, com encontros mensais na última segunda-feira do mês, no ginásio da Associação de Moradores.



A gente não consegue sair da garagem. Os carros passam correndo. Está tudo muito perigoso”

CARINA HERPICH,
MORADORA DO MONTANHA

“O que impressiona aqui é o espírito coletivo. Não se trata de cobrar apenas da prefeitura, mas de pensar juntos, construir juntos”

DEOLÍ GRÄFF,
COORDENADOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO MUNICÍPIO

Cronograma de debates

Julho: Bom Pastor e Conventos

Agosto: Carneiros, Hidráulica e Universitário

Setembro: Centenário, Igrejinha, Imigrante e Planalto

Outubro: Morro 25, Nações e Santo Antônio

Equipamentos públicos nos bairros

EDUCAÇÃO

Jardim Botânico: Emef São João

Montanha: Emei Pequeno Cidadão, Escola Estadual Pedro Scherer

SAÚDE:

Jardim Botânico: Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas

Montanha: Centro de Saúde Montanha

SEGURANÇA PÚBLICA

Montanha: Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar

MATEUS SOUZA



Além disso, o ginásio sedia atividades esportivas abertas à população, como futsal para crianças de 8 a 15 anos e ginástica aeróbica para todas as idades.

Já entre as ações anunciadas, está a implantação da nova sede da Guarda Civil Municipal, que será instalada na rua Nicolau Junges, com previsão de funcionamento até setembro de 2025. O governo

também anunciou a mudança de endereço da Secretaria de Obras, programada para o segundo semestre de 2026, para um local mais distante.

Na área da infraestrutura, será feita a substituição das lâmpadas comuns por iluminação LED na rua Oswaldo Mathias Ely, além do recolhimento regular de lixo verde e móveis, sempre às sextas-feiras.

UPA OPERA ACIMA DA CAPACIDADE.

MUNICÍPIO PROJETA AMPLIAÇÃO

FOTOS MAIRA SCHNEIDER

Com mais de 9 mil atendimentos no último mês, unidade é referência para urgências e apoio fundamental à rede básica e hospitalar

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h de Lajeado, localizada no bairro Jardim Botânico, voltou a registrar, nos últimos meses, o mesmo volume de atendimentos verificado antes da pandemia da Covid-19. Com uma média mensal de 8.254 consultas – número que chegou a 9.415 apenas no mês de maio –, a casa de saúde tem se tornado referência não apenas para a população local, mas também para moradores de cidades vizinhas.

O aumento expressivo de atendimentos tem levado a episódios de superlotação. Entre os principais fatores apontados pela Secretaria da Saúde está a alta sazonal de casos de síndromes respiratórias, comuns durante o outono e o inverno.

Para minimizar os impactos da sobrecarga, a administração adotou medidas emergenciais, como a contratação temporária de profissionais de enfermagem, reforço no plantão médico com aumento da carga horária, ampliação do horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e a oferta da vacina contra a Influenza para toda a população a partir dos seis meses de idade.

A secretária da Saúde de Lajeado, Giovanna Caribe Athayde Linhares, informa que a administração municipal já trabalha na ampliação da estrutura da unidade.

“Há previsão de reforma interna, com foco na melhoria das condições de atendimento. As intervenções incluem pintura interna e externa e ajustes estruturais que visam proporcionar mais conforto e eficiência no acolhimento aos pacientes”, destaca.

Entre as ações para evitar novas situações de colapso, estão campanhas educativas sobre o uso adequado dos serviços de saúde, além da ampliação das Equipes de Estratégia da Saúde da Família.



Aumentamos a carga horária dos médicos e contratamos profissionais temporários de enfermagem”

ALEX VAZ BORBA,
COORDENADOR DA UPA



Há previsão de reforma interna, com foco na melhoria das condições de atendimento”

GIOVANNA ATHAYDE LINHARES,
SECRETÁRIA DA SAÚDE DE LAJEADO



Com problemas de insuficiência respiratória, paciente moradora de Canudos do Vale recebeu atendimento na unidade

Mês de maio superou os atendimentos chegando a 9.415. Maior demanda foi registrada por síndromes gripais

Acima da capacidade

Segundo o Ministério da Saúde, a UPA de Lajeado foi projetada para atender, em média, 6.750 pacientes por mês. A demanda atual, no entanto, supera essa média em mais de 20%. Em maio, a procura se intensificou principalmente em função do aumento dos casos de síndromes gripais.

Mesmo diante da superlotação, o coordenador da unidade, Alex Vaz Borba, afirma que a qualidade do atendimento está

mantida. “A alta demanda não tem influenciado a qualidade, pois, com apoio da Secretaria de Saúde, aumentamos a carga horária dos médicos e contratamos profissionais temporários de enfermagem”, garante.

Opinião dos pacientes

Moradora de Canudos do Vale, Zelinda Zenatti de Col, 64 anos, é uma das pacientes que buscaram atendimento na

UPA neste período. Portadora de insuficiência respiratória, foi transferida do posto de saúde de sua cidade para Lajeado. “Fui muito bem recebida. Não tenho do que reclamar. Os profissionais são eficientes e prestativos, aqui me sinto em casa”, relatou.

Outros usuários também destacam o bom atendimento, mesmo com o grande número de pessoas aguardando consultas.

Uma década

Inaugurada em 11 de março de 2014, a UPA de Lajeado foi criada

como suporte ao Hospital Bruno Born e às UBSs do município. Na época, previa-se uma média de 300 atendimentos por dia. Mesmo com as obras inacabadas no momento da abertura, a unidade se consolidou ao longo dos anos como serviço essencial de urgência e emergência na região.

Atualmente, a equipe da UPA é formada por cerca de 80 profissionais, entre médicos, enfermeiros, farmacêuticos e técnicos de imagem, além de 16 terceirizados que atuam na segurança e higienização da estrutura.

BAIRRO AMPLIA ESTRUTURA DE SAÚDE E REFORÇA ATENDIMENTO



ESFs 1, 2 e 3
funcionam
temporariamente
na rua Alfredo
Germano
Baum

Reforma no Postão do Montanha realoca serviços, mas governo projeta agilidade para a comunidade

Inaugurado há 20 anos para atender uma das regiões mais populosas de Lajeado, o Posto de Saúde do bairro Montanha passa por ampla reforma e expansão. A unidade, conhecida como “Postão”, terá 23 consultórios médicos e ampliará a capacidade de atendimento aos moradores dos bairros Montanha, Jardim Botânico, Bom Pastor e Moinhos D’Água.

As obras foram iniciadas em abril pela prefeitura, com previsão de conclusão para novembro deste ano. “A reestruturação fortalecerá a atenção primária e garantirá um atendimento mais humanizado e eficaz à comunidade”, afirma a coordenadora da Atenção Primária à Saúde, Adriana Ulsenheimer.

Referência na região, o Postão é procurado diariamente por mães em dias de vacinação, idosos em acompanhamento de hipertensão e pacientes em tratamento odontológico. A saúde bucal, inclusive, será reforçada com a implantação de mais dois gabinetes odontológicos.

O investimento total ultrapassa os R\$ 2 milhões, com recursos próprios do município. A prefeita Gláucia Schumacher classifica a obra como prioritária na área da saúde. A nova estrutura terá 1,5 mil metros quadrados e trará mais conforto, agilidade e resolutividade

de nos atendimentos. Durante a obra, os serviços foram redistribuídos para outras unidades de saúde. Mesmo com o deslocamento temporário, a expectativa é de que, até o fim do ano, a comunidade receba de volta uma unidade mais moderna e completa.

Ampla gama de serviços

A unidade do bairro Montanha é essencial para a saúde de milhares de moradores. O espaço concentra desde atendimentos básicos até especialidades médicas.

No local, são oferecidas consultas com médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e dentistas, além de vacinação e dispensação de medicamentos. Também funciona no espaço o Centro de Especialidades Odontológicas, além dos atendimentos em fonoaudiologia, dermatologia, psiquiatria, fisioterapia e pequenas cirurgias ambulatoriais.

Essa diversidade torna o Postão uma engrenagem indispensável para o SUS em Lajeado, evitando deslocamentos para outras regiões da cidade.

Parte da rotina

A costureira Veleda Volk, 67, mora no bairro Montanha há 42 anos, “desde que tudo ali era mato”. Viu o bairro crescer, as ruas receberem nomes e as casas se multiplicarem ao redor da sua. Hoje, recusa as propostas que

recebe para vender sua residência. Entre os serviços que tornaram a vida no Montanha mais prática está o posto de saúde, que frequenta com regularidade. “É muito prático para a nossa família. Meu filho também precisa e evita de irmos até a UPA”, conta.

Ela participa do grupo de diabéticos uma vez por mês e realiza exames de rotina na unidade. Nos últimos meses, buscou atendimento por problemas no ouvido e aguarda consulta com otorrinolaringologista, agendada para julho, na Univates.

“O que melhoraria seria ter mais um médico ou mais fichas, para agilizar”, sugere. Com a reinauguração prevista para novembro, o desejo de Veleda deve ser atendido.

Serviços durante a reforma

Os atendimentos do Postão foram redistribuídos em diferentes pontos da cidade. Confira os locais:

Estratégias de Saúde da Família Montanha 1, 2 e 3
Rua Alfredo Germano Baum, 40 – Bairro Montanha
Atendimento: das 7h30 às 16h15

Atendimento odontológico
Manhã: Unidade de Saúde do Centro (Rua Júlio May, 38)
Tarde: Unidade de Saúde do Bairro São Bento (Rua 1º de Maio, 6727)

Fisioterapia e cirurgias ambulatoriais
Unidade de Saúde do Bairro São Cristóvão – Rua Fábio Brito de Azambuja, 124

Psicologia, fonoaudiologia e psiquiatria
Casa Verde – Rua Saldanha Marinho, 703 – Centro

Centro de Especialidades Odontológicas
ESF Novo Tempo – Rua Arnaldo Uhry, 2150 – Bairro Santo Antônio

Dermatologia
Unidade Especializada de Saúde – Rua Pinheiro Machado, 640 – Centro

Números da nova unidade

– Área total: 1.506,21 m²
– Investimento: R\$ 2.002.205,82 (recursos próprios)

Melhorias na estrutura:
– Ampliação das salas de procedimentos
– Ampliação do ambulatório, da sala de aplicação de medicamentos e da sala de vacinas
– Reorganização do dispensário de medicamentos
– Implantação de dois novos gabinetes odontológicos
– Criação de três boxes para atendimento em fisioterapia

Serviços ofertados na unidade:
– Consultas médicas
– Vacinação
– Atendimento com nutricionista
– Centro de Especialidades Odontológicas
– Fonoaudiologia
– Dermatologia
– Psiquiatria
– Fisioterapia
– Cirurgias ambulatoriais

Projeto da nova estrutura do Posto do Montanha



ALARGAMENTOS E ABERTURAS **NOS PLANOS AO FUTURO**

Avenidas Benjamin Constant, dos Ipês, Aury Stürmer e João Alberto Schmidt devem receber investimentos nos próximos anos. Município buscará recursos pra custear obras

MATEUS SOUZA



Benjamin Constant é uma das principais avenidas de Lajeado

Avenidas estreitas, ausência de rotas alternativas e crescimento acelerado reforçam necessidade de planejamento a longo prazo para vias dos bairros Jardim Botânico e Montanha. A mobilidade urbana desponta como uma das principais demandas em uma região em franco crescimento no município.

Tema presente entre os “macrocompromissos” da gestão municipal, a mobilidade tem gargalos significativos na região. Entre os pontos críticos, moradores e lideranças apontam o tráfego intenso na avenida Benjamin Constant, que se tornou uma das únicas conexões diretas entre os dois bairros e o Centro.

A via, além de estreita em diversos trechos, sofre com a falta de calçadas, ciclovias e sinalização adequada. “Há dias em que simplesmente não conseguimos sair do bairro nos horários de pico. E quem depende do transporte público enfrenta ainda mais dificuldade”,

comenta Neli Ariotti, presidente da Associação de Moradores do Montanha.

Outro ponto destacado é a ausência de rotas alternativas. A falta de ligação entre ruas que cortam o Jardim Botânico e o Montanha acaba concentrando o fluxo em poucas vias principais. Além disso, muitos trechos seguem sem pavimentação, o que compromete a circulação, especialmente em dias de chuva.

Papel estratégico

Embora não tenha sido citada formalmente no evento, uma das vias com papel estratégico para a mobilidade regional é a rua Carlos Spohr Filho, que nasce no Moinhos, passa pelo Jardim Botânico, corta o bairro São Bento e segue até Santa Clara do Sul.

O secretário municipal de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Alex Schmitt, afirma que o alargamento da via está nos planos da prefeitura. “Tem previsão, mas ainda não há ação



Hoje as calçadas não oferecem segurança e o fluxo de veículos exige uma logística mais eficiente”

SILVANA KOHLRAUSCH,
MORADORA DO MONTANHA

em andamento para executar isso, pois depende de desapropriações, remanejamento de rede elétrica e de toda a infraestrutura” explica.

De acordo com o coordenador de Relações Institucionais da administração, Deolí Gräff, o município trabalha em um plano de médio e longo prazo para qualificar os deslocamentos e

organizar o crescimento urbano.

“É um desafio grande porque o crescimento foi acelerado. Precisamos abrir novas frentes de conexão, investir em pavimentação e também fortalecer o transporte coletivo”, ressalta.

Olhar à avenida Benjamin Constant

Com cerca de 4,3 mil moradores, o Montanha tem movimento ampliado diariamente pelo intenso fluxo de veículos na Avenida Benjamin Constant, principal via de acesso da região. A comunidade reforça a necessidade de alargamento da avenida para melhorar a mobilidade urbana e impulsionar

ainda mais o comércio local.

Para Silvana Kohlrausch, integrante da diretoria da associação de moradores, a obra traria impactos positivos para toda a estrutura do bairro. “O alargamento vai melhorar ainda mais o comércio local”, destaca.

Segundo ela, a população do Montanha valoriza o comércio local. Restaurantes, supermercados e farmácias atendem a maior parte das demandas dos moradores, que evitam se deslocar até o centro da cidade. “A gente incentiva que as compras sejam feitas aqui mesmo. Isso fortalece os empreendedores do bairro e ajuda a manter o movimento na região”, pontua Silvana.

Além da mobilidade, outras demandas estruturais são apontadas, como a ausência de calçadas com acessibilidade, falta de lixeiras públicas e dificuldade nos acessos a determinados pontos. “Hoje as calçadas não oferecem segurança, não temos lixeiras suficientes e o fluxo de veículos exige uma logística mais eficiente”, completa.

A expectativa da comunidade é que o alargamento da avenida contribua para um bairro mais acessível, seguro e com ainda mais desenvolvimento.



“30 anos de serviços”

Segundo Alex Schmitt, foi apresentado à prefeita um mapa “com 30 anos de serviços” para a área da mobilidade. Por isso, o município definiu algumas prioridades num primeiro momento. Cita o exemplo dos alargamentos, como o da Benjamin Constant, responsável

por um dos principais gargalos no trânsito da cidade.

“Ali tranca tudo [entre a Nicolau Junges e a João Alberto Schmidt]. É um problema grande que precisamos resolver, possivelmente reduzindo alguns recuos para dar um pouco mais de fluidez na avenida”, salienta.



ALEX SCHMITT,
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO,
MOBILIDADE E URBANISMO

AS PRIORIDADES DO MUNICÍPIO PARA OS BAIRROS

AVENIDA BENJAMIN CONSTANT

– Alargamento da avenida na entrada do bairro Montanha, desde a esquina com a rua Nicolau Junges até o cruzamento com a avenida João Alberto Schmidt, onde foi instalada recentemente uma rotatória;

– É considerado o maior gargalo da Benjamin atualmente, por se tratar de um trecho estreito, de muito movimento e diversos estabelecimentos comerciais consolidados. Em horários de pico, o trânsito é lento no local;

– Ampliar a via necessita de vultuosos investimentos, pois envolve também desapropriações e remanejamento de rede elétrica;

da avenida, desde o encontro com a rua João Weiler Klein até a ERS-130

– A intenção é criar um acesso alternativo à rodovia estadual, com um trecho totalmente pavimentado. A João Alberto Schmidt possui grande movimento de veículos e pedestres, sobretudo pela presença das capelas do Diersmann;

AURY STÜRMER

– Abertura de um pequeno trecho, permitindo a ligação a pleno da avenida com a Carlos Spohr Filho, criando mais um corredor alternativo em direção à Benjamin Constant e a BR-386;

– Avenida hoje faz a divisa dos bairros Moinhos d'Água e Jardim Botânico. Na década passada, obras de pavimentação tornaram o trecho muito utilizado por motoristas para evitarem o trânsito movimentado de outras vias próximas.

AVENIDA DOS IPÊS

– Ampliação da avenida no bairro Montanha, no trecho em direção a BR-386. A ideia é abrir a via no encontro com a rua Artur Schneider até a descida para a Benjamin Constant

– Nos últimos anos, o asfaltamento da avenida dos Ipês, entre o Jardim Botânico e o Montanha representou um dos principais investimentos do município em infraestrutura viária, criando um novo corredor entre a Benjamin e a Carlos Spohr Filho

CARLOS SPOHR FILHO

– Uma das principais ruas de Lajeado, faz a ligação do município com Santa Clara do Sul e corta diversos bairros da cidade;

– O trecho desde o Moinhos é projetado para ter alargamento no futuro, mas sem previsão de execução. No Jardim Botânico, moradores pedem obras como rotatórias e ampliação em alguns pontos.

AVENIDA JOÃO ALBERTO SCHMIDT

– Abertura de um novo trecho



MINI-CENTRO ATRAI NOVOS NEGÓCIOS AO MONTANHA

Moradores percorrem apenas alguns metros para acessar comércio. Bairro muda fotografia nos últimos anos

De pizzarias a funerárias, de oficinas mecânicas de alto padrão a padarias artesanais, o bairro Montanha se transforma em um “novo Centro”. Apesar do vai e vem das vias principais, conserva a tranquilidade suficiente para que os moradores caminhem com calma pelas ruas de paralelepípedo.

O que atrai empresas é a movimentada avenida Benjamin Constant, vitrine para novos negócios e ponto estratégico para conquistar clientes. A comerciante Keli Busata, proprietária da padaria Biscoito Café, destaca que a escolha pelo bairro foi estratégica.

“A Benjamin tem um fluxo muito grande de veículos. Todo mundo passa por aqui, é um ponto de ligação entre bairros. Aqui onde estamos, é uma espécie de “Centrinho”, observa.

Os clientes entram na padaria a todo instante. A loja, instalada há dois anos no bairro, recebe em média 300 consumidores por dia. É a quarta filial da marca, que também está presente no bairro Olarias e em Marques de Souza e Santa Clara do Sul.

“Recebemos muita gente do próprio bairro, mas também de



FOTOS: ANDREIA RABAIOLLI



Aqui tem tudo [...] só vou ao Centro quando tem alguma promoção muito boa”

LIANE DONEL,
MORADORA

a atenção pela amplitude do negócio. Ele acredita no bairro. “O comércio local supre minhas necessidades. Só não tem ótica, mas o restante está tudo aqui, mercado, pet shop, farmácia e lancheria”, pontua.

Dutra escolheu o Montanha para ampliar a oficina

outros lugares. Nosso diferencial é o sabor e a produção artesanal. É produto com gosto de casa de vó”, diz Keli. A equipe tem nove pessoas dedicadas à fabricação de cucas, pães, pizzas alemãs, salames e tortas.

Qualidade de vida

A praticidade e a oferta de serviços também encantam quem vive no bairro. Liane Donel, servente industrial, mora há três anos no Montanha. Trocou o Jardim do Cedro pelo lugar e não se arrepende.

“Aqui tem tudo. Padaria,

mercado, farmácia, pizzaria, academia. Só vou ao centro quando tem alguma promoção muito boa”, comenta.

Ela mora no que denomina “rua da Mata” e costuma comprar em comércios da própria região, inclusive materiais para pequenas reformas em casa. Da loja de materiais de construção ao mercado, tudo se torna perto e prático. “É bom morar aqui”.

Olhar de futuro

Jean Carlos Dutra abriu a oficina mecânica há 12 anos e, há três, a instalou no Montanha.

Antes, o negócio passou pelos bairros Americano e São Cristóvão, mas precisou ampliar a estrutura e decidiu pela região.

“Vimos para cá porque percebemos que o Montanha virou tendência, por ser ponto estratégico”, salienta. Lembra que, em 2007, a Benjamin Constant era via de estrada de chão, o comércio, escasso, mas agora cresce fora da curva. “Hoje, não falta movimento. Vale a pena investir aqui.”

A oficina tem uma fachada chamativa e atende mais de 50 veículos por mês. Jean é especialista em carros leves e utilitários e seu espaço de 270 metros quadrados chama

Valorização

A enchente histórica de 2024 tornou o Montanha um dos bairros mais desejados para morar e empreender. Situado em uma das partes mais altas da cidade, longe das cotas de alagamento, o bairro passou a ser buscado por famílias que procuram segurança e estabilidade.

“Houve um aumento em torno de 30% na valorização dos imóveis”, salienta a especialista em imóveis Luciana Carvalho. Além de residências, cresceu também o interesse por pavilhões e prédios comerciais. “Vemos prédios surgindo nos últimos anos”, complementa.

Hoje, duas vertentes impulsionam a procura pelo Montanha: quem deseja morar e quem enxerga ali uma oportunidade de empreender. A proximidade com o Centro é um atrativo para os moradores. O comércio bem estruturado facilita o dia a dia.

Só na Benjamin Constant, a principal via e também a mais movimentada, há pelo menos 14 tipos diferentes de estabelecimentos em um raio de 500 metros. As saídas para cidades vizinhas encurtam trajetos e facilitam a mobilidade. “O bairro evolui a cada dia e se consolida como uma região bem estruturada para quem deseja residir com tranquilidade, seja em casas ou apartamentos”, avalia.



O bairro evolui a cada dia e se consolida como uma região bem estruturada para quem deseja residir com tranquilidade, seja em casas ou apartamentos”

LUCIANA CARVALHO,
ESPECIALISTA EM IMÓVEIS



Keli instalou a padaria há dois anos no Bairro

MORADORES REIVINDICAM PRAÇA E ÁREAS DE LAZER



FOTOS: MAIRA SCHNEIDER

Área com 728 m², recebeu brinquedos recentemente instalados pela prefeitura

Comunidade propõe projeto com pista de caminhada, brinquedos, quadra de areia e espaço para convivência. Governo sinaliza apoio e diálogo com nova diretoria do bairro Jardim Botânico

Uma área de 6.397 metros quadrados, localizada entre as ruas Aury Stürmer e Dr. José Edgar Ramos, no bairro Jardim Botânico, é motivo de mobilização da comunidade local. A Associação de Moradores do bairro reivindica a transformação do espaço em uma área verde com estrutura de lazer e convivência para todas as idades.

O projeto pensado pelos moradores prevê pista de caminhada, decks, brinquedos, bancos, uma mini pista de skate e calçadas acessíveis. “O que a gente mais gostaria é de um olhar diferenciado da administração, de termos uma praça bem estruturada para aproveitarmos a natureza com os filhos, a família, tomar chimarrão”, descreve Marlise Müller, vice-presidente da Associação de Moradores.

Ao lado do terreno principal,

uma área menor, de 728 metros quadrados, já recebeu brinquedos recentemente instalados pela prefeitura. Mesmo assim, a comunidade teme que o espaço possa ser ocupado de forma irregular. “Já percebemos pessoas querendo invadir a área, sendo que é uma área verde, de propriedade do município. Não podemos permitir que isso aconteça”, alerta Marlise.

A Associação de Moradores também busca a construção de uma sede para o Clube de Mães em outro espaço, que já realiza a manutenção do terreno com plantio de árvores frutíferas e roçadas periódicas.

Outro ponto de atenção está também na rua Aury Stürmer, onde os moradores solicitam a construção de uma quadra de areia em uma área frequentemente alagada pelo arroio Saraquá. “Nesse, o investimento não seria tanto. Algo mais fácil de elaborar e, nas cheias, não teria tanto

prejuízo. Os jovens poderiam aproveitar bastante para atividades de futebol e vôlei”, sugere a vice-presidente.

De acordo com os moradores, a expectativa não é pela execução imediata de todas as propostas. A ideia é que a prefeitura colabore com o desenvolvimento dos projetos e que a comunidade, junto com empresas locais, assuma a manutenção das estruturas. “Precisamos de um projeto onde possamos ter parcerias com moradores e empresas do bairro que queiram ser padrinhos. Mas isso só acontece com a iniciativa



Espaço verde, ao lado do Arroio Saraquá, é estudado pela comunidade para receber uma quadra de areia

da administração. Seria uma conquista que buscamos há muitos anos.”

O coordenador de Relações Comunitárias Institucionais da Prefeitura, Günther Meyer, informou que o Executivo está ciente da demanda e aguardava a eleição da nova diretoria da associação para avançar nos projetos. “Com a nova diretoria agora eleita, serão realizados encontros com os representantes dos moradores para elaborar, de forma conjunta, projetos que atendam às necessidades e expectativas da comunidade.”

Atualmente, encontros de grupos da terceira idade são realizados nas garagens das residências. Por isso, há também a intenção de destinar uma área para um quiosque ou sala comunitária que possa ser usada para aniversários e reuniões.



O que a gente mais gostaria é de um olhar diferenciado da administração, de termos uma praça bem estruturada para aproveitarmos a natureza com os filhos, a família, tomar chimarrão”

MARLISE MÜLLER,
VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES



Terreno já preservado pelo Clube de Mães é projetado para a construção de uma sede para atender as demandas de Terceira Idade

Moradores reivindicam a transformação do espaço em uma área verde com estrutura de lazer e convivência para todas as idades

No Montanha e no Jardim Botânico, instituições centenárias

Com mais de 120 anos de história, o Clube dos Quinze é um dos mais antigos do Estado na prática do bolão. Sediado no bairro Montanha, preserva um pouco da história da cidade, assim como as escolas Pedro Scherer e São João. Capítulo recente é o Jardim Botânico, que chega aos 30 anos em 2025



Eram só duas pistas, os pinos eram de madeira e tinha um senhor que era contratado para arrumar eles a cada jogada”

LACI DORIS LAGEMANN,
JOGADORA DE BOLÃO HÁ 50 ANOS

O tradicional Clube dos Quinze comemorou 120 anos em 2024. É o mais antigo de Lajeado ainda em funcionamento. O ano era 1904 e um grupo de 15 homens decidiu fundar uma sociedade para jogar bolão, ou boliche. É daí que surge o nome da instituição: o clube dos quinze. A primeira cancha de bolão foi feita junto ao bar de Nicolau Petry, um dos fundadores, na rua Santos Filho, no Centro de Lajeado. Alguns anos depois, em 1910, o Clube dos Quinze se instalou em uma sede própria, na rua Júlio de Castilhos. Mais tarde, em 1924, foi construída a sede social ao lado.

REPRODUÇÃO



ACERVO CLUBE DOS QUINZE

O Clube dos Quinze funcionou na rua Júlio de Castilhos até 1989, quando foi transferida para o Montanha

Os 15 fundadores do Clube



jogar bolão em 1972, num estabelecimento perto da antiga Companhia Souza Cruz. Natural de Teutônia, Laci veio com o marido e a filha pequena para Lajeado em 1965. A jogadora passou a frequentar a pista do do Clube dos Quinze não muito tempo depois, em 1984, Laci já treinava na sede da Júlio de Castilhos. “Eram só duas pistas, os pinos eram de madeira e tinha um senhor que era contratado para arrumar eles a cada jogada”,

lembra. Laci jogava pelo grupo Amizade e treinava toda semana e, aos domingos, tinha torneio. Uma vez por ano, o grupo participava do Campeonato Alto Taquari de Bolão, que existe ainda hoje. Eram em torno de 40 grupos, na época.

A Escola Pedro Scherer foi construída nos anos 1950, na rua Irmandade Weisheimer. Ao lado a capela da comunidade

Ela ainda recorda das premiações e guarda até hoje correntinhas de ouro e bandejas de inox que recebeu. Hoje, Laci joga pelas Amazonas. “Nosso grupo continua pelas amizades, nos encontramos toda a semana e treinamos, competimos ainda, fazemos viagens”, destaca.

Meio século

Presidente há 14 anos do Clube dos Quinze, Milto Fauri, 65, começou a jogar bolão na adolescência ainda, mas em outra sociedade. Era 1974, Milto tinha 15 anos e, junto dos irmãos, saía



Todos os grupos de bolão pagavam um aluguel, quando assumi, transformamos o Clube dos Quinze em sociedade”

MILTO FAURI,
PRESIDENTE DO CLUBE DOS QUINZE



A Emef São João foi fundada em 1961 no bairro Jardim Botânico, mas as aulas iniciaram em 1924 junto com a capela da Comunidade São José, ainda em estilo enxaimel



A rua Carlos Spohr Filho nem sequer tinha asfalto, era poeira para todo lado. Também não tinha calçada de passeio para as crianças virem para a escola

MARLI GASPAROTTO,
PROFESSORA NA EMEF SÃO JOÃO

Décadas mais tarde, por volta dos anos 1950, o educandário se mudou para o terreno atual, no bairro Montanha, onde foi erguida uma estrutura de madeira, com características das chamadas “brizoletas”. A estrutura atual, que comporta mais de 220 alunos, só foi inaugurada em 1996.

Um novo bairro

Há pouco mais de dois anos, o Montanha perdeu parte de seu território para o mais novo bairro de Lajeado: o Jardim Botânico, oficialmente criado em março de 2023. Apesar de recente, a localidade é antiga e tem na Escola Municipal de Ensino Fundamental São João um pouco de sua história preservada.

A escola surgiu como um educandário particular, bancado pela comunidade, e já funcionava por volta de 1924, num prédio pequeno, que servia de capela também. A história da Comunidade Católica São José se mescla com a da escola nessas primeiras décadas de funcionamento, e hoje já soma um centenário.

A Emef São João foi oficialmente criada em 1961, nomeada em homenagem a João Klahr, o morador mais velho presente no dia da inauguração. Naquela época, a escola não passava de um prédio de madeira, com três salas de aula, secretaria e cozinha. A primeira diretora foi a professora Maria Lizéria Stein, moradora do bairro.

Nos anos 1980, o Jardim Botânico começou a crescer e exigiu uma escola maior para a comunidade. Em 1992, foi inaugurada a estrutura que ainda hoje abriga a Emef São João.

Não foi muito tempo depois que a professora Marli Gasparotto, 58, começou a dar aulas na escola. “Faz 31 anos que estou na São João, comecei com o pré e hoje trabalho com a alfabetização do 1º ano. Muita coisa mudou nesses anos todos”, comenta. Quando Marli iniciou, as turmas eram menores que as atuais. A estrutura, lembra a professora, mudou pouco desde então.

Nos anos 1990, raros eram os ônibus para o bairro e a professora conta que, em dias bonitos, aproveitava para vir a pé do Moinhos, onde morava. “Se chovia, lembro que a diretora sempre encontrava uma forma de nos dar carona até em casa”, conta.

Natural de Lajeado, Marli se mudou para o bairro Jardim Botânico em 2002. “Lembro que escolhi o local por ser próximo da escola. Naquela época, a rua Carlos Spohr Filho nem sequer tinha asfalto, era poeira para todo lado. Também não tinha calçada de passeio para as crianças virem para a escola. Melhorou muito desde então”, destaca.

A Emef São João fica próxima ao Jardim Botânico de Lajeado. “Me lembro de levarmos os alunos para piqueniques, palestras e trilhas no parque. Os alunos sempre gostaram, um dia fizemos até um abraço coletivo na árvore mais antiga do Jardim”.

Os 15 fundadores

Alfredo Closs
Bruno Lorenz
Carlos Alberto Schuller
Carlos Jaeger
Francisco Oscar Karnal
Frederico Schardong Filho
Frederico Jaeger
Guilherme Franke
Gustavo Jaeger
Henrique Jaeger
Jacob Noschang
João Augusto Hexsel
Luiz Felipe Hexsel
Nicolau Petry
Rodolfo Alfredo Lautert

Um jardim único

De uma lavoura destinada a virar distrito industrial, a área se transformou no Jardim Botânico de Lajeado, inaugurado há quase 30 anos. Essas terras, no passado, pertenciam à família de Hugo Oscar Spohr, conforme relatos. Prefeito de Lajeado nos anos 1950, era filho de Carlos Spohr, que dá nome à rua que passa em frente ao parque.

A área que hoje engloba o Jardim Botânico foi adquirida pelo governo de Lajeado nos anos 1980. A ideia era instalar um distrito industrial no local. Mas a rica biodiversidade do terreno, com a presença de córregos e mata nativa, impediu o projeto.

Alguns anos mais tarde, em 1993, o engenheiro agrônomo Leopoldo Feldens assumiu o Executivo municipal e deu início ao projeto do Jardim Botânico, que foi oficialmente inaugurado em 18 de setembro de 1995.

Décadas de ensino

Não muito longe da atual sede do Clube dos Quinze, funciona a Escola Estadual de Ensino Fundamental Pedro Scherer, instalada na rua Irmando Weisheimer há mais de 60 anos. O educandário, no entanto, iniciou as atividades anos antes, em uma pequena casa de madeira no bairro Olarias, em terreno doado pelo comerciante Pedro Scherer. Chamada na época de Escola Isolada de Olarias, foi inaugurada em 1937.



REPRODUÇÃO

CERTEL REFORÇA PRESENÇA COM NOVA SEDE NO MONTANHA



Desenho da nova sede foi apresentado em evento neste ano

Investimento de R\$ 7,5 milhões contempla uma moderna estrutura, considerada estratégica para consolidar atuação da cooperativa à margem direita do Rio Taquari

A Certel vai consolidar sua presença em Lajeado com a construção de uma nova sede no bairro Montanha. O investimento de R\$ 7,5 milhões contempla uma estrutura moderna e estratégica para reforçar a atuação da cooperativa na margem direita do Rio Taquari, região que concentra parte significativa do crescimento urbano e econômico da cidade.

O projeto foi oficialmente apresentado em abril, durante evento com conselheiros, autoridades e lideranças locais. Agora, com o avanço dos trâmites e a proximidade do início das obras, a direção da cooperativa detalha os objetivos da nova unidade.

“Teremos uma sede com infraestrutura para atender com mais agilidade e eficiência as demandas da margem direita, especialmente nas áreas de construção, manutenção e emergências”, explica o superintendente da Certel, Ilvo Persch. Além de abrigar equipes operacionais e administrativas, o local contará com almoxarifado de reposição de materiais e estrutura para atendimento presencial.

Com área construída de 1,5 mil metros quadrados, em um terreno de 4,5 mil m², a nova sede foi

planejada para centralizar operações essenciais da cooperativa. “Queremos manter a personalidade que é uma marca da nossa Certel. Estaremos ainda mais próximos dos nossos associados e clientes”, reforça Persch.

Estrutura planejada para o futuro

A localização, às margens da avenida dos Ipês, foi escolhida estrategicamente. “É uma área com excelente acesso, o que é fundamental para a expansão da cooperativa e para as necessidades que o setor de serviços exige hoje”, afirma o superintendente.

A previsão é que o prédio esteja concluído até fevereiro de 2026, mês em que a Certel completa 70 anos de fundação. A data deve marcar não apenas a inauguração da nova unidade, mas também simbolizar um novo ciclo de expansão e modernização da cooperativa.

Mais investimentos e geração de empregos

A construção da sede integra um pacote maior de investimentos previstos para Lajeado. Ao todo,



ILVO
PERSCH,
SUPERINTENDENTE
DA CERTEL



Teremos uma sede com infraestrutura para atender com mais agilidade e eficiência as demandas da margem direita, especialmente nas áreas de construção, manutenção e emergências”

a Certel planeja destinar mais de R\$ 30 milhões ao município em 2025. Além das obras no bairro Montanha, estão previstas melhorias em redes elétricas, aquisição de caminhões e motos para atendimento, e a ampliação da equipe local.

O quadro de funcionários deve quase triplicar: dos atuais 22 colaboradores, a projeção é chegar a cerca de 60. “Esse



Cooperativa busca consolidar atuação em Lajeado

NOVOS BRAÇOS

– A Certel apresentou em abril os novos investimentos e projetos de expansão. A cooperativa lançou oficialmente dois novos braços de atuação: a Lumen Securitizadora e a Certel Serviços.

– A Lumen Securitizadora atuará no segmento financeiro, oferecendo crédito e condições diferenciadas a associados e consumidores.

– Já a Certel Serviços focará em iluminação pública e infraestrutura elétrica para empresas, construtoras e prefeituras, expandindo a atuação para além dos 48 municípios já atendidos

crescimento está alinhado ao aumento da demanda causado por novas indústrias e empreendimentos imobiliários. Precisamos de planejamento e estrutura para acompanhar esse movimento”, destaca Persch.

Compromisso com Lajeado e a região

Presente em Lajeado desde

NÚMEROS DA CERTEL EM LAJEADO

– Mais de 20 mil associados só no município

– Projeção de investimento de R\$ 30 milhões na cidade

– Só a nova sede vai custar R\$ 7,5 milhões

– Expectativa de triplicar o número de funcionários, passando para 60

1971, quando assumiu as redes rurais do município, a Certel acumula uma história de parceria com o desenvolvimento local. Hoje, atende mais de 43 mil associados só na cidade, sendo mais de 77 mil em toda a área de concessão.

A nova sede também se conecta a um contexto mais recente: a atuação decisiva da cooperativa durante as enchentes de 2024 evidenciou a importância de uma base regional forte para respostas rápidas em situações de emergência. “A estrutura vai nos permitir agir com mais precisão e rapidez em eventos atípicos, como os que vivemos recentemente”, pontua o superintendente.



MATEUS SOUZA

mateus@grupoahora.net.br

Espaço para crescer. Sem deixar de preservar

Localidades em evidencia nesta publicação, os bairros Jardim Botânico e Montanha se destacam dentro do contexto atual de Lajeado. Estão numa das regiões mais pujantes e cobiçadas da cidade, longe do risco de enchentes. Há espaço para crescer. Mas há desafios diversos a serem resolvidos. Problemas de mobilidade urbana exigem soluções no curto, médio e longo prazo. E, em meio aos gargalos, é preciso um olhar especial às extensas áreas verdes. Não se pode pensar num futuro apenas com asfalto e concreto. Preservar também faz parte de um desenvolvimento bem planejado. Manter a essência, também. Que Lajeado queremos entregar para as futuras gerações? Fica o questionamento.



Caçula exigente

Caçula entre os 28 bairros de Lajeado, o Jardim Botânico já nasceu com jeito de “bairro grande”. Afinal, conta com importantes equipamentos públicos, como a UPA, além de uma escola municipal e um amplo espaço de preservação, que dá nome à localidade. Isso sem contar os (muitos) empreendimentos imobiliários e loteamentos. Mas a comunidade exige mais. A Associação de Moradores está na sua segunda diretoria e a lista de demandas é grande. A começar por mais áreas de convívio e lazer. É um grupo bem ativo e participativo.



Diversificação



A colega Andreia Rabaiolli percorreu o bairro Montanha nas últimas semanas e constata: a diversificação criou um “mini-Centro” naquela região. Comércio dos mais variados tipos estão instalados nas ruas. E novos empreendimentos surgem a cada dia. Seja pizzaria, supermercado ou uma loja de vestuário, esse movimento vai de encontro a descentralização de Lajeado. Algo cada vez mais presente na dinâmica da cidade, a partir das modificações no Plano Diretor e do próprio crescimento populacional.

PROGRAME-SE

1º DE JULHO

Prefeitura no Bairro
Local: Comunidade Católica São José Operário (bairro Olarias)

2 DE JULHO

Prefeitura no Bairro
Local: Ginásio da Associação de Moradores do Florestal

6 DE JULHO

Festa de São João
Local: Praça da Amizade do bairro Hidráulica

12 E 13 DE JULHO

Semana do Rock
Locais: Avenida Acvat e Praça do Papai Noel

13 DE JULHO

Arte na Praça
Local: Praça do Papai Noel

Sem lixeiras, mas com lixo

O Jardim Botânico foi o terceiro bairro da cidade a aprovar a retirada das lixeiras, numa iniciativa que seguiu exemplos bem sucedidos do Centenário e do São Bento. Só que a simpática medida foi “ofuscada” pelo calcanhar de aquiles da atual gestão municipal: a coleta de lixo. Ainda que a situação hoje não seja tão catastrófica quanto no começo do serviço temporário, em abril, os relatos de atrasos no recolhimento persistem. E no referido bairro, se tornou uma dor de cabeça para as famílias, além de reacender críticas daqueles que defendiam a permanência das lixeiras.

Diferentes movimentos

Importante a retomada do projeto “Prefeitura no Bairro”, por parte da administração municipal. É mais um movimento do Poder Público que busca se aproximar mais das comunidades. Tem sido assim com os mutirões de limpeza. E a câmara de vereadores também tem sua iniciativa para ouvir as demandas das comunidades. São diferentes propostas e todas muito válidas e necessárias. Mas não podem ficar apenas como ações de começo de mandato e legislatura. Precisa ser algo permanente.



DAS RUAS

– Isabel Braga é a nova presidente da Associação de Moradores do Hidráulica. Ela assume a entidade com amplo apoio comunitário. E um dos primeiros desafios será o de buscar soluções à área do bairro destruída pela enchente de maio de 2024. Algumas poucas edificações resistiram à força da inundação;

– Aliás, por ter parte de seu território “dividido” pela BR-386, o Hidráulica convive com realidades bem distintas. De um lado, a região mais próxima do Centro tem acesso facilitado ao restante da cidade. De outro, moradores enfrentam dificuldades até mesmo para acessar a rodovia federal, em virtude das obras da terceira faixa. E isso é um problema;

– Moradores do Floresta estão apreensivos com o futuro RSC-453. Se por um lado o projeto de concessão prevê a duplicação da rodovia, o novo traçado não prevê

a continuidade da rótula construída no acesso ao bairro, uma conquista muito comemorada à época. E, ao que tudo indica, o Estado não deve mexer novamente no plano de obras;

– O anel viário não está entre as obras consideradas prioritárias no campo da mobilidade urbana. Ainda que a administração municipal tenha situações mais urgentes para resolver – além de enfrentar um momento de aperto financeiro –, este é um projeto que não pode cair no esquecimento. Já esperamos tempo demais;

– A enchente de semana passada no Rio Taquari foi de “pequeno porte”, se compararmos com as cheias históricas de 2023 e, sobretudo, a de 2024. Mas foi o suficiente para trazer de novo o sentimento de medo e aflição nas famílias, mesmo entre aqueles que não foram atingidos. É um trauma que vai demorar a passar.

ÚLTIMAS
UNIDADES

Reserva do Botânico

RS-130

AV. DOS IPÊS

UPA

JARDIM BOTÂNICO

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA,
NATUREZA PRESERVADA E TUDO
O QUE VOCÊ PRECISA PARA
VIVER COM MAIS QUALIDADE.

Para morar bem. E VIVER MELHOR.

Loteamento Reserva do Botânico,
o endereço ideal para criar raízes.

● AO LADO DO JARDIM BOTÂNICO, ENTRE AS
RUAS CARLOS SPOHR FILHO E BENJAMIN CONSTANT,
PARALELA À AVENIDA DOS IPÊS.

Lotes a partir de
R\$ 155.000,00
por unidade

- Próximo de uma área verde preservada de 6.500m²
- Lotes amplos a partir de 360m²
- Localização estratégica em Lajeado
- Nas imediações de escolas, UPA e vias principais
- Espaço, tranquilidade e qualidade de vida

Conheça todos nossos imóveis em
www.imojel.com.br

Fone:
☎ (51) 3714.2555

PLANTÃO
📞 (51) 99622.8113



Imojel[®]
CONSTRUTORA E INCORPORADORA